

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA CORREÇÃO DE
PADRÕES DISFUNCIONAIS DECORRENTES DA PARALISIA FACIAL: UMA
REVISÃO SISTEMÁTICA**

Carla Dourado Leão (carla.leao@aluno.uepa.br)

Camile Sobrinho Lobo (camile.lobo@aluno.uepa.br)

Alexsandra Tavares De Almeida (tavaresalexsandra08@gmail.com)

Amanda Delamari Alves Pamplona (adpamplona@icloud.com)

Marcelly Cristina Tavares Gouveia (marcellygouveia1234@gmail.com)

Luciane Lobato Sobral (luciane.sobral@uepa.br)

Introdução: A paralisia facial periférica (PFP) compromete a função motora da musculatura facial, podendo gerar padrões disfuncionais como assimetrias, sincinesias e hipercinesia contralateral. As sequelas tardias representam desafio terapêutico, dentre as abordagens destaca-se a utilização da Toxina Botulínica Tipo A (TBA). Objetivo: Analisar a aplicabilidade da Toxina Botulínica Tipo A na correção de padrões disfuncionais decorrentes da paralisia facial. Metodologia: O estudo trata-se de uma revisão sistemática, conduzida conforme

as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas foram realizadas nas bases Cochrane, LILACS/BVS, PubMed, SciELO e ScienceDirect, incluindo publicações de 2020 à 2025, utilizando os descritores “Toxina Botulínica Tipo A”; “Paralisia Facial”; “Disfunções Motoras”, combinados com operadores booleanos AND/OR. Resultados: Foram identificados 648 estudos, após triagem, 8 foram incluídos na revisão. A análise dos estudos encontrados demonstrou uma melhora significativa da simetria facial, redução das sincinesias e controle da hipercinesia compensatória. Discussão: A TBA atua promovendo um relaxamento muscular temporário e seletivo, o que é crucial para controlar os músculos hiperativos do lado não paralisado e as contrações involuntárias, favorecendo o reequilíbrio estético e funcional da face (Talarico et al., 2022). A TBA configura estratégia eficaz para manejo das sequelas funcionais da PFP contribuindo para maior precisão motora, simetria e equilíbrio entre os grupos musculares. (Carré; Amar; Tankéré; Foirest, 2024). Sua aplicação requer análise detalhada do padrão de movimento facial, seleção criteriosa dos músculos e planejamento individualizado das doses (Ibrahim, R. et al. 2025). Conclusão: A TBA representa recurso terapêutico relevante para o tratamento das disfunções funcionais associadas à PFP, proporcionando melhora estética e funcional com perfil de segurança adequado.

Palavras-chave: toxina botulínica tipo a; paralisia facial; disfunções motoras.